

COMUNICADO DE IMPRENSA

Bolsa para Jovens Investigadores em Dor 2018

**PROJETO QUE EXPLORA NOVAS ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS  
PARA O TRATAMENTO DA DOR NEUROPÁTICA VENCE BOLSA NO  
VALOR DE 10 MIL EUROS**

**Lisboa, 10 de outubro de 2018** – Luísa Teixeira Santos, investigadora do Centro de Investigação Farmacológica e de Inovação Medicamentosa da Universidade do Porto (MedInUP), é a grande vencedora da edição 2018 da Bolsa para Jovens Investigadores em Dor, atribuída pela Fundação Grünenthal.

O projeto “**Disfunção oxidativa e neuroinflamação como alvos terapêuticos na dor neuropática: mediadores de pró-resolução da inflamação**”, pretende avaliar a utilização da Maresina 1 (MaR1), um mediador especializado de pró-resolução da inflamação, enquanto possível estratégia terapêutica para a dor neuropática, tendo em conta o conhecimento atual relativo ao papel da neuroinflamação e da disfunção redox no desenvolvimento desta patologia. Deste modo, é possível aprofundar o conhecimento sobre a complexa rede de interações subjacente a esta patologia, contribuindo para a identificação de alvos terapêuticos relevantes e o desenvolvimento de novas estratégias farmacológicas eficazes.

Segundo Luísa Teixeira Santos, “*a busca de estratégias terapêuticas novas e mais eficazes para o tratamento da dor neuropática continua a ser necessária, uma vez que as opções atualmente disponíveis são ainda insuficientes e/ou inadequadas. Tanto a neuroinflamação como a disfunção oxidativa estão envolvidas de forma crucial na fisiopatologia desta condição.*”

A investigadora acrescenta ainda que *“existe uma relação recíproca entre a sinalização nitroxidativa e inflamatória que está na génese da sensibilização periférica e central e, conseqüentemente, da dor crónica/patológica. Inibir a ação da oxidase do NADPH (NOX) — nomeadamente das suas isoformas 2 e 4 — parece reduzir o desenvolvimento de dor neuropática. Também o tratamento com mediadores especializados de pró-resolução (SPM) exógenos tem vindo a demonstrar efeitos benéficos em diferentes modelos de dor neuropática, representando uma mudança conceptual relativamente aos tratamentos tradicionais.”*

No valor de 10 mil euros, a Bolsa para Jovens Investigadores em Dor destina-se a apoiar a realização de trabalhos de investigação relacionados com a temática da dor e é, este ano, atribuída a projetos de investigação básica. Para avaliação dos projetos são considerados critérios como o âmbito do projeto, a pertinência e a originalidade da pergunta de investigação, incluindo a importância e possíveis repercussões científicas e sociais do projeto em si, assim como a qualidade do plano de investigação.

O projeto foi apresentado no Colóquio Fundação Grünenthal, que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

#### **Sobre a Fundação Grünenthal**

A Fundação Grünenthal é uma entidade sem fins lucrativos que tem por fim primordial a investigação e a cultura científica na área das ciências médicas, com particular dedicação ao estudo da dor e respetivo tratamento. Para mais informações consulte [www.fundacaogrunenthal.pt](http://www.fundacaogrunenthal.pt)

#### **Para outras informações:**

##### **ATREVIA Lisboa**

Tel. 21 324 02 27 | M. 914 027 303; 914 027 327; 914 027 251

Maria João Serra, [mmoreira@atrevia.com](mailto:mmoreira@atrevia.com)

Francisco Costa, [fbcosta@atrevia.com](mailto:fbcosta@atrevia.com)

Carina Monteiro, [cmonteiro@atrevia.com](mailto:cmonteiro@atrevia.com)